

Balanço do Plano Económico e Social
I Semestre 2021 – IAM, IP

Índice

1. Sumário Executivo.....	1
2. Introdução	2
3. Determinantes do Ambiente Económico e Social	2
4. Análise Global do Desempenho.....	3
4.1. Produção, Distribuição e Plantio de Mudanças de Cajueiros.....	3
4.1.1. Produção, Distribuição e Plantio.....	3
4.1.2 Distribuição e Plantio de Mudanças de Cajueiros.....	4
4.2. Maneio Integrado de Pragas e Doenças	5
4.2.1 Podas e Limpezas.....	6
4.2.2 Podas de Cajueiros 2021	7
4.2.3 Substituição de Copas de Cajueiros.....	7
4.2.4 Estado Fenológico dos Cajueiros.....	8
4.2.5 Tratamento Químico	8
4.3. Comercialização de Castanha de Caju.....	10
4.3.1. Exportação da Castanha Bruta	11
4.3.2. Processamento da Indústria.....	12
4.3.3. Exportação da Amêndoa do Caju	13
4.3.5. Principais Constrangimentos à Comercialização.....	13
5. Monitoria à Produção da Cultura da Macadâmia	14
6. Outras Actividades Realizadas	16
7. Acções do COVID 19	16
8. Conclusões e Perspectivas para o III Semestre.....	17

1. Sumário Executivo

Durante o I semestre do exercício económico de 2021 (campanha 2020/21) o Instituto de Amêndoas de Moçambique, IP – IAM, IP prosseguiu com o processo de produção, distribuição e plantio de mudas de cajueiros referente à campanha 2020/21 iniciado no mês de Outubro do ano 2020 tendo realizado cerca de 72% do total planificado ao produzir 3.837.367 mudas de cajueiros. Da quantidade de mudas produzidas, 2.837.938 mudas foram distribuídas, tendo sido plantadas 2.809.198 numa área de 55.567 hectares cujo compasso foi 15m x 15m, beneficiando 56.131 famílias produtoras de castanha de caju.

No programa de manejo integrado do cajueiro que inicia entre os meses de Junho/Julho, prevê-se que sejam tratados de 8.300.000 cajueiros nas províncias produtoras da castanha de caju nomeadamente, Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo.

Ao longo do período em referência, também foi monitorada a comercialização de 144.800 toneladas de castanha de caju e espera-se comercializar cerca de 4000 toneladas de Macadâmia, processo que, entretanto, já esta em curso e poderá render cerca de 16 milhões de USD.

2. Introdução

O presente Balanço do I Semestre do Plano Económico e Social (PES) referente ao exercício económico de 2021, retrata as principais actividades realizadas pelo Subsector das Amêndoas no I semestre do ano 2021 nas suas várias componentes, nomeadamente, a Produção, Distribuição e Plantio de Amêndoas, o Maneio Integrado de Amêndoas, Monitoria da Comercialização de Amêndoas.

O documento comporta a seguinte estrutura:

1. Sumário Executivo;
2. Introdução;
3. Factores Condicionantes do Desempenho;
4. Análise Global do Desempenho; e
5. Conclusões e Perspectivas para o III trimestre de 2021.

O desempenho ao longo do I semestre do ano 2021 no seu global foi positivo pese embora os impactos dos ciclones IDAI e Chalane ainda se façam sentir nas províncias da Zambézia, Manica, Sofala e Inhambane e Kenneth na província de Cabo Delgado tenham-se feito sentir através da destruição de infraestruturas e derrube dos cajueiros dos produtores.

Para fazer face a estas e outras adversidades, o IAM, IP em particular e o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER) no geral tem estado a desenvolver um conjunto de acções que visam não só a reposição do parque cajuícola através da reposição de infra-estruturas danificadas, reparação/reposição de equipamentos avariados nos vários viveiros ao longo do país, regularização da situação laboral dos técnicos afectos aos viveiros, capacitação de técnicos em novas técnicas de produção de mudas, capacitação de produtores em matérias ligadas a agrotécnica do caju e reforço da monitoria e fiscalização do processo de comercialização da castanha de caju.

3.Determinantes do Ambiente Económico e Social

O Plano Económico e Social 2021 está sendo implementado num ambiente caracterizado pela depreciação do Metical face ao Dólar Americano depois de um longo período de estabilidade o que tem estado a afectar os custos de importação dos principais insumos sobretudo os usados no programa de tratamento químico de cajueiros.

Igualmente, as metas previstas nos diferentes programas poderão ser negativamente condicionadas pelas restrições financeiras que, à semelhança dos exercícios anteriores, caracterizam o orçamento de investimento em curso, bem como pelos condicionalismos impostos pela eclosão da Pandemia da Covid-19.

4. Análise Global do Desempenho

As principais actividades do Instituto de Amêndoas de Moçambique, IP inseridas no Plano Económico e Social (PES) 2021 consistem na, (i) Produção, Distribuição e Plantio de Amêndoas; (ii) Maneio Integrado de Amêndoas; (iii) Monitoria da Comercialização de Amêndoas e (iv) Investigação Aplicada de Amêndoas.

Relativamente ao Programa de Produção, Distribuição e Plantio de Mudanças de Cajueiros, para a campanha 2020/21 foi definida a meta de produzir 5.300.000 mudas de cajueiros em todo país. Assim, até ao final do I semestre de 2021 foram produzidas 3.837.367 mudas de cajueiros, o que representa um grau de realização de 72% e um crescimento negativo de 20% em relação ao mesmo período da campanha anterior (2019/20).

A Campanha de Comercialização de Castanha de Caju 2020/21, terminou e teve um desempenho positivo ao registar cerca de 144.823 toneladas de castanha de caju comercializadas.

4.1. Produção, Distribuição e Plantio de Amêndoas

4.1.1. Produção, Distribuição e Plantio

No âmbito do Programa de Produção, Distribuição e Plantio de Amêndoas, foi definida para a campanha 2020/21, a produção de 5.300.000 mudas de cajueiros. Até ao final do I semestre de 2021 foram produzidas 3.837.367 mudas de cajueiros o que representa um grau de realização de 72% em relação a meta prevista e um crescimento negativo de 20% quando comparado ao igual período da campanha 2019/20 (Vide tabela 1). Em resultado da implementação de uma nova tecnologia de produção de mudas de cajueiros, foram produzidas 1.028.656 mudas de pé franco resultantes da semente policlonal.

Tabela 1. Ponto de Situação da Produção de Mudanças Campanha 2020/21

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Delegações Provinciais do IAM, IP, 2021

4.1.2. Distribuição e Plantio de Mudanças de Cajueiros

Na vertente de Distribuição e Plantio de Mudanças de Cajueiros, durante o período em referência foram distribuídas 2.837.938 mudas de cajueiros, tendo beneficiado a 56.131 famílias produtoras, das quais 9.654 chefiadas por mulheres. Neste processo também foram beneficiadas 27 associações, 7 igrejas, 247 escolas e 3 estabelecimentos penitenciários.

Ainda no período em referência foram distribuídas 3.008.491 mudas de cajueiros, destas 2.809.198 foram plantadas, o que corresponde a 91% da taxa de sobrevivência (Vide tabela 2).

Tabela 2. Plantio de Mudanças de cajueiros, campanha 2020/21

Província	Plano	Mudas Distribuídas 2019/20	Mudas Plantada	Área (ha)	Sobrev(%)	Beneficiários							GR (%)
						T	M	H	Assoc.	Igrejas	Escolas	Penit	
Niassa	70,000	35,755	35,755	751	92	308	38	270	0	0	1	0	51
C Delgado	696,000	487,850	485,415	10,922	97	8,502	984	7,518	0	0	0	0	70
Nampula	2,141,000	1,102,530	1,158,578	23,568	96	28,582	1,623	26,959	26	7	16	2	51
Zambezia	749,000	430,621	408,721	5,886	90,5	5,481	1,498	3,983	0	0	209	0	57
Manica	230,000	66,556	37,888	806	90	699	86	613	0	0	0	0	29
Sofala	343,000	266,000	245,716	4,914	92	3,871	1383	2,488	0	0	1	0	78
Inhambane	600,000	212,895	208,666	4,721	80	2,527	823	1,704		0		0	35
Gaza	331,000	177,091	169,819	3,860	80	5,921	3,092	2,829	0	0	20	0	54
Maputo Província	140,000	58,640	58,640	139	87	240	127	113	1	0	0	1	42
Total	5,300,000	2,837,938	2,809,198	55,567	91	56,131	9,654	46,477	27	7	247	3	54

Fonte: Delegações Provinciais do IAM, IP, 2020

Nota: O desempenho dos indicadores de produção, distribuição e plantio de mudas, serão melhorados ao longo do II semestre, pese embora os impactos da Covid-19 se façam sentir.

Principais Constrangimentos do programa de Produção, Distribuição e Plantio de Mudas de Cajueiro:

- Insuficiência de garfos de enxertia para satisfazer as necessidades de todos os viveiros;
- Insuficiência de castanha semente;
- Redução da mão-de-obra nos viveiros devido ao término dos contratos;
- Fraca capacidade de encaixe de água nas represas dos viveiros;
- Atraso na disponibilização de insumos de produção de mudas;
- Insuficiência de meios de transporte para a distribuição de mudas;
- Precariedade das vias de acesso para alocação de mudas nas zonas de produção;
- Persistência de ataques pelos terroristas nos Distrito de Norte e Centro da Província de Cabo Delgado e os ataques perpetrados pela auto-proclamada Junta Militar da RENAMO nas Províncias de Sofala e Manica, dificultando o acesso às zonas de produção.

Soluções adoptadas

- Treinamento de garfeiros para o uso de diversos tipos de garfos;
- Produção de mudas via seminal e sementeira directa com base na semente policlonal;
- Mobilização de parceiros para apoiarem no processo de Distribuição de Mudas.

4.2. Maneio Integrado de Pragas e Doenças

O Maneio Integrado do Cajueiro engloba o conjunto de práticas agrotécnicas que visam garantir um ambiente favorável para a produção potencial do cajueiro, em termos quantitativos e qualitativos.

Tendo em vista o controle de pragas e doenças e por conseguinte, o aumento e melhoria da qualidade da produção dos cajueiros, durante o I Semestre de 2021 estão em curso treinamentos sobre maneio do caju, manuseamento de pesticidas e realizadas limpezas e podas dos cajueiros.

O Maneio Integrado de Cajueiros é antecedido por podas e limpezas para facilitar a mobilidade dos aplicadores, sanar doenças nas plantas, facilitar a apanha da castanha bem com facilitar a penetração da luz solar para floração. Com efeito, foram podados 2.681.166 e

limpos 10.535.730 cajueiros. De salientar que o Tratamento massivo de cajueiro contra pragas e doenças no cajueiro inicia no III Trimestre.

Para garantir a cumprimento das normas agrotécnicas e massificação das actividades inseridas no programa de Maneio Integrado de Cajueiros foram capacitados 2.860 provedores de serviços em matérias de podas, substituição de copas, limpezas, manuseio correcto e seguro de Atomizadores e Pesticidas, dosagens para cada produto químico e sua aplicação (Vide tabela 3).

Tabela 3. Treinamento de Provedores/Operadores no âmbito do Maneio Integrado de Cajueiros

A large empty rectangular box with a black border, intended for the content of Tabela 3.

Fonte: Delegações Provincias do IAM, IP, 2020

Nota: Os treinamentos aos actores envolvidos na campanha de tratamentos químicos vão continuar enquanto não arrancar o tratamento em sí pois, este depende do início da floração dos cajueiros.

4.2.1 Podas e Limpezas

No período em análise, foram limpos **10.535.730** cajueiros dos **12.162.990** planificados, representando um desempenho de **87%** do plano comparativamente ao igual período transacto e um crescimento na ordem de **8%** em relação ao I Semestre de 2020. Esta actividade beneficiou a **167.476** produtores dos quais **35.009** são agregados chefiados por mulheres. Destacam com maior desempenho as Províncias de Manica, Sofala e Cabo Delgado com mais de 100%, 95.5% e 94.4%, respectivamente. (Tabela 4).

Tabela 4. Limpeza de Cajueiros

--

Fonte: Delegações Provinciais do IAM, IP, 2020

4.2.2 Podas de Cajueiros 2021

No período em referência, foram podados 2.681.166 cajueiros dos 3.211.070 planificados, representando um grau de realização 83.5% e uma taxa de crescimento de 21%, tendo beneficiado 31.484 famílias das quais, 17.683 chefiadas por mulheres. As Províncias de Manica, Sofala, Maputo, Zambezia e Nampula com 143%, 107%, 104%, 103 e 100,3% respectivamente, apresentaram maior desempenho nesta actividade. Menor desempenho é notável na Província de Niassa, situando-se abaixo de 50% do seu plano devido a idade jovem dos pomares (Tabela 5).

Tabela 5. Podas de Cajueiros

--

Fonte: Delegações Provinciais do IAM, IP, 2021

4.2.3 Substituição de Copas de Cajueiros

A substituição de copas visa contribuir para o aumento da produtividade e produção dos cajueiros com baixa produtividade, clones com fraco desempenho bem como melhorar a qualidade da castanha e o falso fruto. Nesta campanha foram substituídas copas de 123, dos quais 121, efectuados em Cabo Delgado e 2 na Zambezia. Esta actividade continua longe de

ser massificada devido a fraca aderência por parte dos produtores como consequências dos custos envolvidos para aquisição de motosserras combustíveis e lubrificantes (Tabela 6).

Tabela 6. Substituição de copas de cajueiros

--

Fonte: Delegações Provincias do IAM, IP, 2021

4.2.4 Estado Fenológico dos Cajueiros

Os cajueiros das Províncias de Cabo Delgado, Niassa e norte da Província de Nampula, apresentam diferentes estágios fenológicos, predominando o estado avançado de Floração, facto que justificou o começo de pulverização nas províncias de Cabo Delgado e Niassa.

Nas regiões Centro e Sul, o estágio fenológico é de fluxo vermelho e emissão da floração, o que prenuncia um início precoce da pulverização em relação aos anos passados.

4.2.5 Tratamento Químico

O tratamento químico de cajueiros contra pragas e doenças é uma das operações mais importantes do Maneio Integrado de Cajueiros (MIC). Para a presente campanha (2020/21) foi definida a meta de tratar 8.300.000 de cajueiros.

Durante o período em referência foram realizadas acções preparatórias que visam garantir o sucesso deste programa, nomeadamente, treinamento dos produtores e provedores de serviços, arrolamento dos atomizadores existentes e alocação dos pesticidas necessários para o cumprimento da meta. Do arrolamento efectuado estão disponíveis 4.239 provedores de serviços que contam com 3.927 atomizadores operacionais, dos 5.333 atomizadores necessários para cobrir o plano (Tabela 7).

Tabela 7. Ponto de situação de Tratamento Químico

Provincia	Realizado 2020	Plano 2021	Realizado 2021	Beneficiários		GR(%)	TC (%)
				Mulheres	Total		
Niassa	47 523	50 000	16 099	44	187	32,20	-66,12
Cabo Delgado	1 883 974	1 900 000	13 871	5 791	30 427	0,73	-99,26
Nampula		4 000 000					
Zambézia		850 000					
Manica		90 000					
Sofala		120 000					
Inhambane		800 000					
Gaza		400 000					
Maputo Província		90 000					
Total Geral	1 931 497	8 300 000	29 970	5 835	30 614		

Fonte: Delegações Provincias do IAM, IP, 2021 (Informação até Maio de 2021)

O tratamento químico de cajueiros decorre de forma selectiva desde a segunda quinzena do mês Maio. Até ao momento foram tratados 29.970 cajueiros, tendo beneficiado 30.640 produtores, dos quais 5.835 são mulheres, nas províncias de Cabo Delgado e Niassa.

Tabela 8. Plano de Distribuição/Entrega de Pesticidas

--

Fonte: Delegações Provincias do IAM, IP, 2021

Para garantir o tratamento químico de cajueiros, ao longo do I semestre do ano 2021 foram alocados 216.550 litros de flutriafol, 77.300 Kg de oxicloreto de cobre, 56.190 litros de lambda cyalotrin e 1.000 litros de Trifloxystrobin, conforme ilustra a tabela acima (Tabela 8).

4.3 Comercialização de Castanha de Caju

A abertura oficial da campanha de comercialização da castanha de caju, realizou-se no dia 24 de Novembro de 2020, no distrito de Mogovolas, província de Nampula e foi dirigida por Sua Excelência Olegário dos Anjos Banze, Vice-Ministro de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Salientar que a anteceder o lançamento da campanha, no dia 12 de Outubro de 2020, teve lugar na cidade de Maputo, a Iª Sessão do Comité de Amêndoas na cidade de Maputo, onde o Conselho Técnico do IAM,IP aprovou por unanimidade o Preço de Referência ao Produtor (PRP) em 37MT/kg, contra os 34MT/kg anunciados na campanha 2019/20. Na sequência das decisões emanadas na referida sessão, no dia 25 de Novembro de 2020, fez-se a abertura oficial da exportação da castanha de caju-2020/21, sob regime de quotas, fixado em 15.000 Ton.

Outrossim, em virtude da eclosão da pandemia do COVID-19 no País e face as restrições impostas para a sua contenção, foram realizadas 3 sessões extraordinárias no mês de Janeiro de 2021, usando a plataforma digital com o objectivo de obter consensos sobre: (i) processo de exportação da castanha bruta; (ii) Apreensão de camiões com castanha de caju pelos Agentes da Autoridade Tributária de Moçambique, por alegada falta de comprovativos do ISPC e IRPS; (iii) Revisão do preço no mercado doméstico devido ao impacto do ciclone Eloise.

Na sequência da concertação havida no dia 28 de Janeiro de 2021, entre os membros do Conselho Técnico, atinente aos impactos negativos do ciclone no processo de comercialização da castanha de caju-2020/21, foi deliberado que o menor preço ao produtor no intervalo do PRP fosse revisto para 33,00 MT/Kg e o preço a porta da fábrica para 36 MT/kg, passando a vigorar a partir do dia 1 de Fevereiro de 2021.

A nível nacional foram monitoradas de forma cumulativa 144.800Ton de castanha, o que corresponde ao cumprimento do plano em 97%. Nesta campanha foram movimentadas no meio rural, cerca de 5.7 mil milhões de meticais, contra 5.5 mil milhões na campanha 2019/20. Facto digno de realce foi evidenciado na Província de Cabo Delgado, tendo alcançado maior grau de desempenho (125%). Contudo, devidas as acções perpetradas pelos terroristas, verificou-se a retirada massiva de comerciantes. Com efeito, na busca de mercados alternativos, cerca de 11.300 Toneladas de castanha de caju foram escoadas para a

vizinha Tanzânia. A tabela a seguir apresenta a dinâmica da comercialização nas campanhas 2019/20 & 2020/21 (Vide tabela 9).

Tabela 9. Comercialização da Castanha de Caju

Província	Campanha 2020/21			Campanha 2019/20		Grau de Desempenho (%)	Taxa de Crescimento (%)
	Plano (Ton)	Realizado (Ton)	Preço Médio Ponderado (MT/Kg)	Realizado (Ton)	Preço Médio Ponderado (MT/Kg)		
Niassa	20	6	45,00	15	33,89	31	-58
Cabo Delgado	19.000	23.824	41,77	24.386	41,52	125	-2
Nampula	65.000	67.338	41,76	66.334	40,77	104	2
Zambézia	16.000	15.267	38,07	14.554	35,72	95	5
Manica	5.000	4.875	35,50	3.331	34,06	98	46
Sofala	7.000	5.433	32,36	3.768	33,60	78	44
Inhambane	21.000	17.079	33,74	18.474	32,44	81	-8
Gaza	16.500	10.541	37,88	12.208	35,91	64	-14
Maputo	480	459	38,98	329	44,91	96	40
Total	150.000	144.823	39,57	143.398	38,56	97	1

Fonte: Delegações Provinciais do IAM, IP, 2021

4.3.1. Exportação da Castanha Bruta

Na campanha 2020/21, o processo de exportação da castanha bruta teve início no dia 08 de Janeiro de 2020, tendo sido exportadas até ao momento em bruto vinte e sete mil (27.000) toneladas, que resultaram numa receita bruta de cerca de Trinta e Um Milhões e Oitenta e Sete Mil e Trezentos e Oitenta (31.087.380) Dólares Americanos, sendo a Índia, o maior destino.

Tabela 10. Exportação de Castanha Bruta 2020/2021

Campanhas	2019/20	2020/21	Taxa de Crescimento (%)
Quantidade (Ton)	33 747,00	27 245,46	(19)
Preço Médio (USD/Ton)	1 195,00	1 141,00	(5)
Receita Bruta (USD)	40 327,67	31 087,38	(23)

Fonte: IAM, IP vs Direcção Geral das Alfândegas (DGA) – 2021

Devido a pandemia do Covid-19, assiste-se o declínio dos preços da castanha bruta e amêndoa, com impacto directo nos preços praticados no mercado doméstico. Contudo, nota-se o incremento em 27% no volume da castanha bruta exportada, o que resultou na arrecadação de cerca de 31 milhões de dólares americanos de receita bruta.

4.3.2. Processamento da Indústria

A indústria do caju tem vindo a enfrentar uma fase conturbada nos últimos 3 anos, face a actual conjuntura macroeconómica. O agravamento da taxa na importação de amêndoa do caju, introduzida pelo Governo Indiano a 2 de Julho de 2019, passando de 45% para 70%, teve um impacto negativo na indústria de processamento em Moçambique. A título de exemplo, a categoria de amêndoas partidas, que representa 40% da cifra das amêndoas produzidas e tinha como destino preferencial a Índia, ficou retida nos armazéns por falta de mercado para a sua colocação, afectando as receitas das empresas.

A indústria nacional de processamento da castanha está em crescimento como resultado da introdução de incentivos para a sua reorganização, assistindo-se a estabilização das unidades de processamento cuja gestão técnica, financeira, comercial e humana, se adequa às exigências do mercado, nomeadamente a localização próxima da fonte de matéria-prima, o uso de mão-de-obra intensiva, tecnologia semi-mecanizada e de pequeno ou médio porte, estando em funcionamento dezassete (17) unidades de processamento, grande parte delas na Província de Nampula empregando um total de dezasseis mil e setecentos (16.700) trabalhadores dos quais nove mil e novecentos (9.900) são mulheres.

Na campanha 2020/21, a indústria nacional adquiriu 64.887 Toneladas de castanha para processamento, representando esta quantidade, 46% do total da castanha comercializada.

Tabela 11. Castanha Adquirida pela Indústria

Campanhas	2019/20	2020/21	Taxa de Crescimento (%)
Quantidade (Ton)	45 505,00	35 888,00	(21)

Fonte: IAM, IP – 2021

No que tange aos factores internos, a indústria debate-se com a fraca capacidade financeira para o aprovisionamento da matéria-prima; concorrência desleal na comercialização; atraso no reembolso do IVA; indisponibilidade de matéria-prima em quantidade e qualidade.

Como corolário das causas acima indicadas, do total de 16 unidades fabris, em 2021 assistiu-se a paralisação de 8 fábricas, nomeadamente: Olam-Monapo, Olam-Mongicual, Olam-Angoche, Caju Ilha-Lumbo, Caju Ilha-Angoche, Condor Nuts-Anchilo, Condor Nuts-Nametil

e DML Cashew. Relativamente ao efectivo de trabalhadores, dos 14.000 empregues em 2020, passaram para 4.000.

4.3.3. Exportação da Amêndoa do Caju

Como resultado do processamento interno, foram exportadas até ao momento mil e seiscentos e sessenta e cinco (888) Toneladas de amêndoa de caju para os EUA e Europa, principalmente, tendo resultado numa receita bruta de Cinco Milhões, Duzentos e Sessenta e Seis Mil (5.266) Dólares Americanos. Pequenas quantidades de amêndoa foram para os países vizinhos e para o consumo interno.

Tabela 12. Exportação de Amêndoa do Caju

Período	Descrição	Amêndoas			
		Primária	Secundária	C/ Película	Total
2019	Quant (ton)	9 916,28	112,46	1 839,44	11 868,18
	Preço (USD/kg)	6,28	9,01	2,09	5,65
	Valor 1000 USD	62 229,18	1 013,76	3 847,68	67 090,62
2020	Quant (ton)	6 550,00	85	2 629,83	9 264,83
	Preço (USD/kg)	5,68	9,00	2,59	4,83
	Valor 1000 USD	37 204	765	6 824,10	44 793,10
2021*	Quant (ton)	888,96	58	1 774	2 721
	Preço (USD/kg)	5,93	11,00	3,41	4,39
	Valor 1000 USD	5 267,57	638	6 049,34	11 954,91

Fonte: IAM, IP - 2021

* Campanha em curso (I Semestre)

Finalmente, importa destacar que volumes consideráveis de castanha têm vindo a ser processados informalmente (por processadores informais) para alimentar o mercado local urbano e até para exportação para os países vizinhos.

4.3.4. Principais Constrangimentos à Comercialização

Constituíram constrangimentos à comercialização:

- Fraca capacidade financeira para a compra da matéria-prima;

- Indisponibilidade da matéria-prima em quantidade e qualidade;
- Atraso no reembolso do IVA por parte do Ministério de Economia e Finanças (MEF);
- Agravamento da taxa na importação de amêndoas para Índia, teve um impacto negativo na indústria, elevando o estoque de amêndoas partidas;
- Apreensão de camiões e castanha de caju pelos Agentes da Autoridade Tributária de Moçambique, por alegada falta de comprovativos do ISPC e IRPS;
- Agravado pela pandemia do COVID-19, denota-se a falta de navios cujo destino final é a Índia, comprometendo os exportadores cujos clientes tradicionais encontram-se baseados neste País Asiático;
- Escassez de contentores de 40’’-Pés, para o empacotamento da castanha.

Medidas Adoptadas

- Constituição do Fundo de Garantia do caju, avaliado em USD 15.000.000 para assegurar a compra de matéria-prima na Campanha 2021/2022;
- Envolvimento dos processadores tanto primários como secundários, no fomento integrado dos cajueiros, privilegiando a inclusão dos produtores;
- Efectuar o mapeamento das empresas com o IVA a ser reembolsado para saneamento junto do MEF;
- Diversificar mercados de exportação (China, Japão, Médio Oriente, Oceânia, SADC);
- Explorar o mercado doméstico através do marketing e a promoção do multi-uso das amêndoas na indústria alimentar e de cosméticos;
- Divulgar e implementar as recomendações trazidas no estudo conduzido pela ACAMAZ sobre “Competitividade da Indústria de Processamento da Castanha de Caju em Moçambique”.
- Efectuar a Revisão da Lei e Regulamento do Caju;
- Elaborar a Estratégia de Reestruturação da Indústria do Caju.

5. Monitoria à Produção da Cultura da Macadâmia

A cultura da macadâmia é produzida pelo sector privado num total de 36 Empresas registadas, sendo seis (06) na Província de Niassa, duas (02) na Província da Zambézia, treze (13) em Manica, seis (06) em Inhambane, duas (02) em Gaza e sete (07) na Província de

Maputo, empregando um total de 2.371 trabalhadores. De salientar que as empresas com pomares na fase produtiva se encontram nas Províncias de Niassa, Zambézia, Manica e Maputo Província. Destas empresas 34 possuem plantações estabelecidas.

Tabela 13. Dados Globais da Macadâmia

Mapa de Produção da Macadâmia -Moçambique

N/O	Província	Distrito	Nome Empresa	Área Planificada (ha)	Área com Duat (ha)	Área Plantada (ha)		Produção						Número de Trabalhadores 2020				
						2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	Total	Homens	Mulheres	Estrang.	
1	Niassa	Majune	Tenga Lda	400	1908	15	300	110	158	199	240	173	880	170	159	11	2	
2		Lichinga	DD Farming	250	363	211		0	0	0	145	125	270	220	120	100	2	
3		Chimbanila	Niassa Macadamia	3.000	3000	200	203	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
4		Chimbanila	For puna J- Farm	500	219	54		0	0	0	0		0	35	30	5	1	
5		Muembe	New Forest/Florestas do Planalto	500		32		0	0	0	0		0	0	0	0	0	
6		Lago	Carpintaria Sanjala	70	500	70		0	0	0	0		0	8	5	3	0	
Sub-total				4,720	5,990	582	503	110	158	199	385	298	1,150	433	314	119	5	
7	Nampula	Ribaue																
8	Zambézia	Gurué	Morrino Macadâmia	1200	3200	1619	463	0	52	170	480	400	702	614	494	120	8	
9			G&F Macadâmia	550	836	182	160	15	16	50	195	115	276	148	123	25	3	
Sub-total				1,750	4,036	1,801	623	15	68	220	675	515	978	762	617	145	11	
10	Manica	Sussundenga	Macs In Moz	1.500	2.500	130	0	200	300	270	245	1.015	540	440	100	4		
11		Sussundenga	Mac Manica	100	86	50	30		14	49	0	63						
12		Sussundenga	Dawson Lda	300	250	85	250		77	160	280	517	100	2	102	17		
13		Sussundenga	Planalto Lda	400	427	65	110			0	0	0						
14		Sussundenga	Macavado	100	0	0	0			0	0	0						
15		Sussundenga	Agro Pemo	100	0	0	0			0	0	0						
16		Sussundenga	Green Farm	100	94	82	12			0	0	0						
17		Barue	Valley Of Macs	600	0	0	230		350	450	925	595	2,320	222	202	20	2	
18		Barue	Nzira Wa Pera	5	2	3				0	0	0						
19		Barue	Serra Choa	100	0	150			20	60	32	112	32	30	2	2		
		Barue	KPC															
20	Manica	Sun Socerra	200	0	0	150			0	71	71							
21	Mussurize	Siza Wena	100	0	10	10			0	0	0							
Sub-total				3,500	3,462	424	945	0	550	861	1,464	1,223	4,098	894	674	224	25	
22	Tbane	Jangamo	Ravene Agrícola Lda	10	10		2		0,5	0,2	0,1		0,8	2	2	0	0	
23		Jangamo	Frutas de Moçambique	400			4											
24		Morrumbene	Agricultura Vista do Mar	15			4											
25		Govuro	Jabo Moz	1,000	3,000		18						0	35	23	12	7	
26		Inharrime																
27		Massinga	Izmaan Interpsee Lda	40	9		7						0	4	4	0		
Sub-total				1,050	3,019	0	27	0	1	0	0	0	1	41	29	12	7	
28	Gaza	Bilene	Superkwick	50	50								7	5	2			
29			Mega Mac	300	300	30	15				0,005	0,005	10	7	3	1		
Sub-total				350	350	30	15	0	0	0	0	0	140	104	38	4		
30	Maputo	Namaacha	LanBob	82	120	0	53	3	3	0	0	8	14	16	8	8	1	
31		Matutuine	Jantinho	500	500	1,3		32	33,3	0	0	40	105	52	18	34	4	
32			Agri-Catwane															
33		Moamba	Banalândia	350		450						0	0					
34			Aluzana			16												
35			Bajada Limitada	100	55	32		0	0	0	0	0	0	8	7	1	1	
36	Manhiça	Bisschoff	400										25	16	9	2		
Sub-total				1,432	675	53	35	36	0	0	48	119	101	49	52	8		
Total				36 Empresas	12,802	17,532	2,837	2,166	160	813	1,280	2,524	2,084	6,346	2,371	1,787	590	60

7

 Empresas com pomares

Tabela 14. N° de Empregos gerados

Provincia	Nr de Empresas	Nr de Trabalhadores			
		Nacionais	Estrangeiros	Mulheres	Total
Niassa	6	428	5	119	433
Zambezia	2	751	11	145	762
Manica	13	869	25	224	894
Inhambane	6	34	7	12	41
Gaza	2	136	4	38	140
Maputo Provincia	7	93	8	52	101
TOTAL	36	2,311	60	590	2,371

Fonte: Delegações Provincias do IAM, IP, 2021

Durante o período em destaque, foram produzidas 958 toneladas de Macadâmia com casca, tendo sido exportadas um total de 680 toneladas cujo o destino foi a África do Sul e a China. De salientar que decorre a colheita da macadâmia em todas as plantações produtivas, cujo término está previsto para finais de Junho e princípios de Julho. (Tabela 15).

Tabela 15. Produção e Exportação da Macadâmia

--

Fonte: Delegações Provinciais do IAM, IP, 2021

6. Outras Actividades Realizadas

- Concluído o Estudo sobre a competitividade na indústria de processamento da castanha de caju, estudo esse conduzido pelo Projecto ACAMAZ no âmbito da parceria entre o IAM, IP e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

7. Acções do COVID 19

Para minimizar a rápida propagação da Covid-19 e tendo em conta o Estado de Emergência, entretanto decretado, foram concebidas e divulgadas uma série de acções preventivas (não só as recomendadas pelas autoridades sanitárias como outras específicas ao subsector) tanto ao nível de escritório, das unidades fabris bem como nos trabalhos de campo, medidas que deverão ser implementadas sem condicionar grandemente os objectivos globais do subsector.

Adicionalmente e em coordenação com todos os actores, estão sendo sistematizadas intervenções para a fase pós Covid ao longo de toda a cadeia de amêndoas.

8. Conclusões e Perspectivas para o III Semestre

- Continuar com a produção, distribuição e plantio de mudas de cajueiros tendo em vista o alcance da meta estabelecida;
- Monitorar a campanha de pulverização de cajueiros contra pragas e doenças que já iniciou em Cabo Delgado e Niassa e o estado fonológico dos cajueiros nas restantes províncias;
- Monitorar as actividades das empresas produtoras da cultura da macadâmia no país;
- Dar continuidade as actividades de pesquisa do caju;
- Preparar a campanha de comercialização da castanha de caju através da disseminação dos novos instrumentos à luz do Regulamento para o Fomento, Produção, Comercialização, Processamento e Exportação do Caju;
- Prosseguir com o processo da Revisão da Legislação do Subsector de modo a adequar a nova estrutura resultante da extinção do IAM, IP e criação do Instituto de Amêndoas de Moçambique, IP.

Maputo, 22 de Junho de 2021